

Carta do Gestor

Março de 2026

Estratégias de Renda Variável

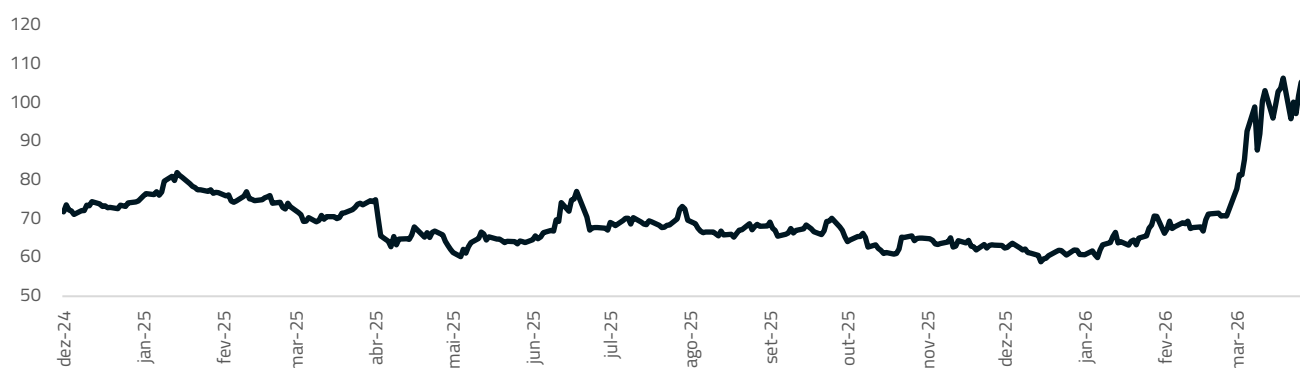
CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de março confirmou o temido cenário que pairava como risco de cauda sobre os mercados globais desde o final de fevereiro: a pressão dos EUA contra o Irã converteu-se em conflito armado de escala elevada. Os ataques deflagraram uma retaliação imediata e sistêmica, culminando no fechamento do Estreito de Ormuz ao tráfego de navios, a arma assimétrica mais eficaz nas mãos do Irã, capaz de impor um custo econômico desproporcional sem exigir equivalência militar.

O impacto sobre o petróleo foi significativo e imediato. O Brent, preço de referência para Petrobras, que encerrou fevereiro na casa dos US\$ 70, disparou ao longo do mês para além dos US\$ 115, com o preço oscilando ao ritmo de cada declaração diplomática e avanço militar.

O choque de oferta de energia elevou as expectativas de inflação em praticamente todas as economias, e o Federal Reserve, que já se encontrava em posição delicada diante de uma atividade em desaceleração e inflação persistente, viu as expectativas de corte de juros desaparecerem do horizonte próximo. As condições financeiras globais tornaram-se significativamente mais restritivas, com os juros longos americanos em alta e o VIX em patamar elevado, pressionando ativos de maior risco, especialmente em mercados emergentes. O dólar, por sua vez, reafirmou sua condição de porto seguro, ganhando força frente à maioria das moedas e adicionando uma camada extra de pressão sobre o câmbio dos países importadores de energia e commodities.

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PETRÓLEO (Brent US\$/baril)



No cenário doméstico, março foi marcado pelo impacto progressivo de um conflito que já havia se iniciado no final de fevereiro, mas que ao longo do mês ganhou escala e consequências econômicas cada vez mais concretas.

O Ibovespa chegou a março ainda sustentado pelo rali que se construiu ao longo dos dois primeiros meses do ano — período em que o índice renovou recordes sucessivos, impulsionado por um fluxo expressivo de capital estrangeiro. Esse movimento refletia uma combinação rara: valuation atrativo, diferencial de juros elevado e uma rotação global de portfólios para fora dos EUA, onde a imprevisibilidade tarifária de Washington reduzia o apetite por ativos americanos. O Brasil havia se consolidado como destino preferencial da alocação internacional em emergentes, ostentando a melhor performance do mundo em dólares no acumulado do ano. Conforme o conflito no Oriente Médio se aprofundava e o petróleo rompia patamares cada vez mais elevados, contudo, esse otimismo foi sendo corroído progressivamente ao longo do mês.

A decisão do Copom em 18 de março marcou um ponto de inflexão histórico: o Comitê reduziu a taxa Selic de 15% para 14,75% ao ano, iniciando o ciclo de afrouxamento monetário após um longo período de estabilidade. Contudo, o movimento foi inferior ao que o mercado esperava antes da guerra. Segundo os analistas, o corte seria maior se não fosse o conflito, que elevou o preço do petróleo e aumentou as incertezas sobre a economia mundial, tornando o BC mais cauteloso.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A ata, divulgada em 24 de março, enterrou qualquer expectativa de aceleração imediata do ciclo. O Comitê não indicou novos cortes em horizonte definido, afirmando que a magnitude e a duração da calibração da Selic serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas, especialmente sobre a extensão dos conflitos geopolíticos e seus efeitos sobre os preços. O BC elevou suas estimativas de inflação para 2026 de 3,4% para 3,9%, reflexo direto do choque de commodities.

Com a guerra ganhando corpo e o petróleo rompendo US\$ 100, o mercado doméstico entrou em modo de aversão ao risco. O Ibovespa encerrou março com queda de 0,70% no mês (tendo registrado em 3 de março sua maior queda diária desde dezembro de 2025, de 3,28%). O câmbio, que havia sido uma das âncoras da estabilidade doméstica nos meses anteriores, também sentiu o impacto com o dólar fechando o mês com alta de 1,00% frente a fevereiro, chegando a atingir R\$ 5,32 durante as sessões mais tensas, com o real registrando um dos piores desempenhos entre as moedas emergentes. O Banco Central precisou intervir com uma operação de "casadão", vendendo US\$ 1 bilhão no mercado à vista para conter a pressão cambial. Ainda assim, no acumulado do ano, o dólar segue desvalorizado frente ao real, sustentado pelo diferencial de juros remanescente.

No campo da inflação doméstica, o IPCA-15 de março avançou 0,44%, acima das expectativas do mercado, mas em forte desaceleração em relação ao 0,84% registrado em fevereiro. Em 12 meses, a inflação acumulada atingiu 3,90%. O número traz um alívio relativo, mas a trajetória futura permanece incerta: o repasse do petróleo aos combustíveis, ao frete e à cadeia agroindustrial ainda não se materializou integralmente nos índices de preços, e o mercado já precifica que esse efeito chegará nos próximos meses.

RELATÓRIO FOCUS – 13/04/2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA(%) 	4,10	4,36	4,71	▲ (5)	3,80	3,85	3,91	▲ (3)	3,60	= (1)	3,50	= (32)
PIB (var. %) 	1,83	1,85	1,85	= (2)	1,80	1,80	1,80	= (15)	2,00	= (109)	2,00	= (56)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,40	5,40	5,37	▼ (1)	5,47	5,45	5,40	▼ (1)	5,46	▼ (1)	5,50	= (3)
SELIC (% a.a.) 	12,25	12,50	12,50	= (3)	10,50	10,50	10,50	= (61)	10,00	= (12)	9,75	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

O encerramento de março e a virada de abril trouxeram um alívio, ainda que frágil e cercado de incertezas. Na noite de 7 de abril, mediado pelo Paquistão, um cessar-fogo de duas semanas foi anunciado horas antes de expirar o último ultimato de Trump ao Irã, condicionado à reabertura imediata do Estreito de Ormuz. A reação dos mercados foi imediata, com o petróleo devolvendo parte expressiva dos ganhos acumulados ao longo do conflito e as bolsas globais abrindo em alta. O alívio, contudo, deve ser lido com cautela. O cessar-fogo tem prazo definido de duas semanas, as negociações ainda precisam superar divergências sobre o programa nuclear iraniano e o controle de Ormuz, e Israel segue com operações ativas no Líbano.

Para o mercado brasileiro, a equação é direta. Enquanto a trégua se sustentar, o recuo do petróleo reabre espaço para ancoragem das expectativas de inflação, reduz a pressão cambial e permite que o Copom avance no ciclo de cortes com menos ruído externo. Abril será, portanto, determinante: ou a diplomacia consolida o acordo e o mercado precifica uma normalização gradual, ou uma nova ruptura relança o ciclo de aversão ao risco que dominou março.

ESTRATÉGIA DE FATORES

O mês de março deu continuidade ao drawdown observado nas últimas semanas, com o V8 Speedway LS encerrando o período com retorno de -0,50% e o V8 Shelby LS registrando -2,63%. Parte desse resultado permanece refletindo o ambiente de mercado, principalmente, com os efeitos decorrentes da guerra no Irã e o fechamento do Estreito de Ormuz, mas também tivemos impacto negativo no componente discricionário da estratégia, que inclui trocas táticas de papéis, posições em opções e efeitos de execução. Em contrapartida, o carregamento dos fundos seguiu cumprindo seu papel de forma consistente, contribuindo com +1,04% no V8 Speedway e +1,06% no V8 Shelby, funcionando como um importante amortecedor das perdas.

No campo positivo, o setor de Materiais Básicos foi o destaque do mês, com ganhos de +0,41% no V8 Speedway e +0,98% no V8 Shelby, impulsionados principalmente pela posição vendida em CSNA3. No campo negativo, os setores de Consumo Não Cíclico e Petróleo, Gás e Biocombustíveis foram os maiores detratores. Em Consumo Não Cíclico, as perdas se concentraram em frigoríficos, com destaque para BEEF3 (long) e SMT03 (short), esta última pressionada pela alta do petróleo e seus reflexos na competitividade do etanol. No setor de Petróleo e Gás, o posicionamento net-short em empresas produtoras, combinado com net-long em distribuidoras resultou em perdas que não foram compensadas pelos ganhos no lado comprado.

Para abril, realizamos ajustes relevantes no posicionamento das carteiras. No setor de Petróleo e Gás, reposicionamos as empresas produtoras para o lado comprado, reconhecendo que o nível de preços e o fluxo de notícias geopolíticas passaram a oferecer uma assimetria mais favorável para posições long. Ao mesmo tempo, migramos o setor de Consumo Cíclico para o short, onde enxergamos maior vulnerabilidade frente ao cenário de juros elevados. Para gerenciar o risco binário associado ao cenário de guerra, em que um eventual cessar-fogo poderia aliviar rapidamente o preço do petróleo e penalizar as empresas produtoras, optamos por expressar essas posições exclusivamente via opções, o que nos permite manter a exposição direcional com um perfil de risco mais controlado. Adicionalmente, incorporamos puts em CSAN3 e AUAU3 como proteção adicional à carteira.

Importante reforçar que esperamos que a volatilidade dos fundos long short voltem a rodar mais próximo da expectativa (volatilidade de 4% e 8% para o V8 Speedway e V8 Shelby, respectivamente), uma vez que, a volatilidade da bolsa voltou a subir e, esse ano, o BACEN irá iniciar o ciclo de corte na Taxa Selic, refletindo um menor carregamento do CDI para os fundos.

NOVIDADE!!!

Em fevereiro, lançamos o **V8 Speedway Vega LS Prev**, estratégia similar do V8 Speedway LS na versão de previdência. O veículo possui a mesma estrutura de alocação da versão 175, mantendo o target de retorno de CDI + 4% e volatilidade em torno de 4%. O fundo mantém alocação de 30% da carteira comprado e 30% vendido, neutro em beta e financeiro, assim, a estratégia conta com 100% do carregamento do CDI. A liquidez é em D+10 (dias úteis).

Onde encontrar o V8 Speedway Vega LS Prev!

XP Seguros

V8 Speedway Vega LS XP Seg Prev (D+10 du)

CNPJ: 53.991.515/0001-67

BTG Vida e Previdência

ACS V8 Speedway Vega LS Prev (D+10 du)

CNPJ: 64.567.005/0001-83

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

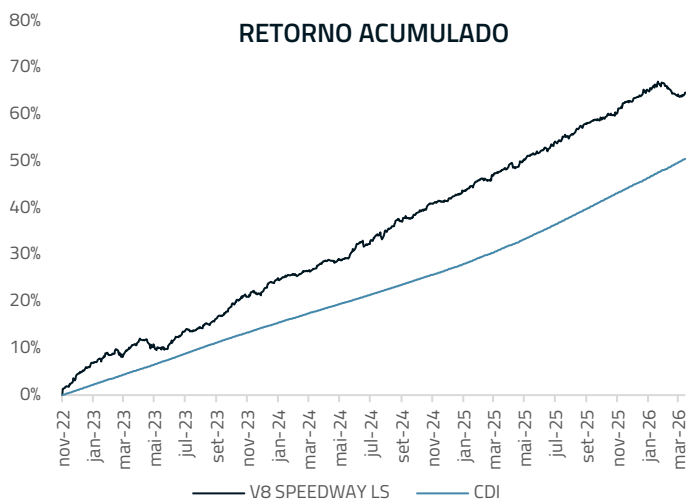
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

Em março, o fundo encerrou com queda de -0,50%. Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 11,44% (77,39% do CDI) e 64,71% (128,08% do CDI | CDI + 2,72% a.a.), respectivamente.

No mês o destaque positivo veio do setor de Materiais Básicos, do lado negativo temos os setores Consumo Não Cíclico, Consumo Cíclico e Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

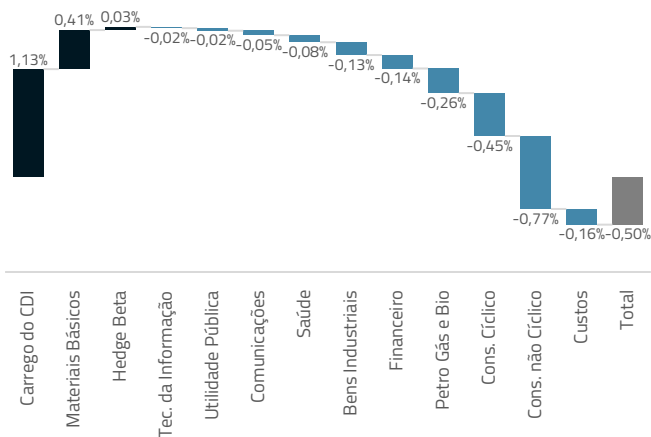
Foram realizadas 23 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 12 alterações, sendo 8 inclusões e 4 que migrou da parcela vendida (short). Já no short, foram 15 alterações, com 11 adições e 4 que migraram do long. Atualmente, o fundo possui posição em 50 empresas.

A exposição líquida da parcela comprada está mais posicionada nos setores Consumo Cíclico, Financeiro e Utilidade Pública, com a parcela vendida líquida nos setores Tecnologia da Informação, Petróleo, Gás e Biocombustíveis e Saúde.



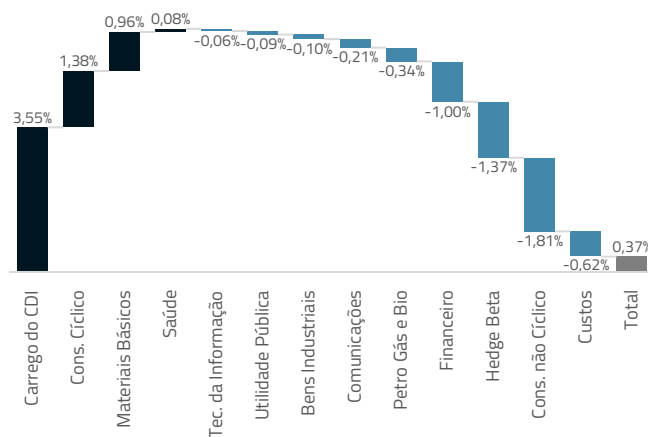
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	1,30%	1,45%	1,13%	0,74%	1,53%	1,05%	15,04%	15,04%	64,09%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	102,25%	124,65%	93,00%	58,06%	145,52%	86,06%	105,09%	105,09%	140,70%
2026	Fundo	1,42%	-0,53%	-0,50%										0,37%	11,44%	64,71%
	% CDI	122,05%	-	-										10,98%	77,39%	128,08%

Patrimônio Atual: R\$ 398.888.235,62

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 297.608.653,63

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

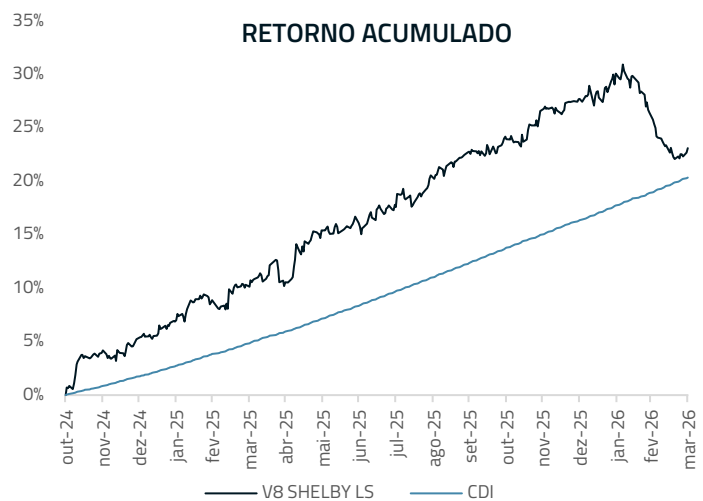
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF MULTIMERCADO

Em março, o fundo encerrou com retorno negativo de -2,63%. Em 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 11,76% (79,50% do CDI) e 23,10% (113,50% do CDI | CDI + 1,62% a.a.), respectivamente.

No mês o destaque positivo veio do setor de Materiais Básicos, do lado negativo temos os setores Consumo Não Cíclico, Consumo Cíclico e Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

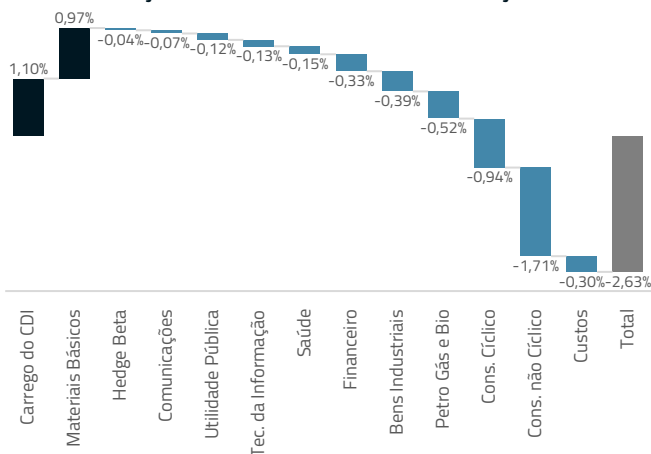
Foram realizadas 23 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 12 alterações, sendo 8 inclusões e 4 que migrou da parcela vendida (short). Já no short, foram 15 alterações, com 11 adições e 4 que migraram do long. Atualmente, o fundo possui posição em 50 empresas.

A exposição líquida da parcela comprada está mais posicionada nos setores Consumo Cíclico, Financeiro e Utilidade Pública, com a parcela vendida líquida nos setores Tecnologia da Informação, Petróleo, Gás e Biocombustíveis e Saúde.



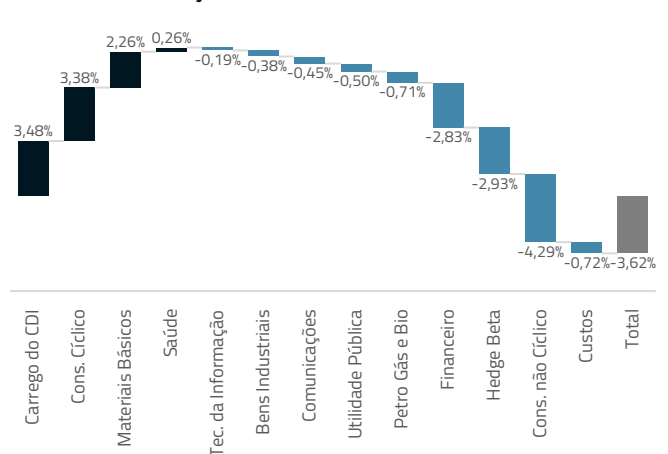
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – MARÇO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo										0,65%	3,49%	1,21%			5,43%
	% CDI										812,60%	441,07%	130,90%			300,34%
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	1,31%	2,50%	1,85%	0,95%	2,13%	0,89%	21,14%	21,14%	27,72%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	102,62%	214,61%	151,87%	74,75%	202,48%	73,13%	147,73%	147,73%	169,25%
2026	Fundo	1,85%	-2,82%	-2,63%										-3,62%	11,76%	23,10%
	% CDI	159,10%	-	-										-	79,50%	113,50%

Patrimônio Atual: R\$ 51.380.239,64

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 19.989.464,32

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÉS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC FIM	%	-0,50%	0,37%	11,44%	29,69%	49,57%	-	-	-	64,71%			
	% DO CDI	-	10,98%	77,39%	107,11%	113,95%	-	-	-	128,08%	R\$ 399 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
	CDI +	-1,69%	-2,94%	-2,91%	0,77% ¹	1,40% ¹	-	-	-	2,72% ¹			
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF FIM	%	-2,63%	-3,62%	11,76%	-	-	-	-	-	23,10%			
	% DO CDI	-	-	79,50%	-	-	-	-	-	113,50%	R\$ 51 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
	CDI +	-3,80%	-6,80%	-2,64%	-	-	-	-	-	1,62% ¹			
V8 VEYRON CIC CI AÇÕES	%	-7,11%	4,87%	24,09%	20,49%	52,02%	23,64%	22,90%	76,40%	40,36%	R\$ 4 MILHÕES	D+15 / D+17	31/01/2020
	% IBOV	-0,70%	16,35%	43,91%	46,33%	84,00%	56,22%	60,73%	156,73%	64,79%			
V8 SPEEDWAY VEGA LS XP SEG PREV FIF FIM - RL	%										R\$ 3,7 MILHÕES	D+8 / D+10 (dias úteis)	27/02/2026
	% DO CDI												
	CDI +												
ACS V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV FIF FIM - RL	%										R\$ 1,1 MILHÃO	D+8 / D+10 (dias úteis)	20/02/2026
	% DO CDI												
	CDI +												

* Retorno anualizado

NOSSAS REDES SOCIAIS



COMUNIDADE V8 CAPITAL



Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.



V8 CAPITAL



V8CAPITAL.COM.BR



V8_CAPITAL



V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES



ATIVA



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12(doze) meses.

